

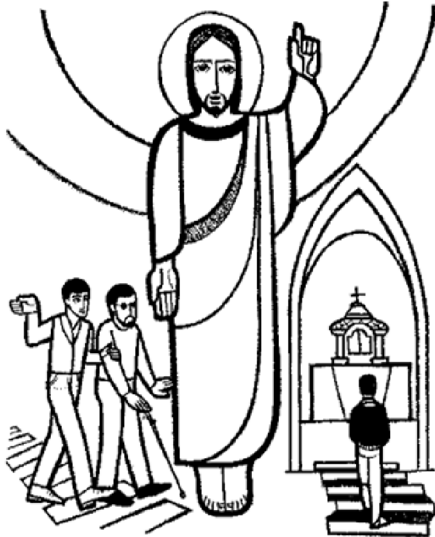
Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.637 (Ano A/Verde) 30º Domingo do Tempo Comum 29 de outubro de 2023

ANO VOCACIONAL NACIONAL / MÊS MISSIONÁRIO

O AMOR AO IRMÃO NOS APROXIMA DE DEUS



- Na entrada da Igreja ou num lugar visível colar as seguintes frases: "Qual a intensidade do meu amor ao próximo?"; "O amor ao irmão nos aproxima de Deus!".

- Cantar o refrão para a ambientação e o acendimento das velas do altar: "Onde reina o amor..." nº 45.

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, acolhemos todos com alegria. Aqui nos reunimos para celebrar nossa fé em comunidade no 30º Domingo do Tempo Comum. Cantemos.

02. CANTO

Venha, povo de Deus... nº 134

03. SAUDAÇÃO

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

D. A graça e paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam conosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

04. MOTIVAÇÃO

C. Neste domingo a liturgia nos fala de forma clara

e objetiva que o amor está no centro de toda experiência cristã. O que Deus pede ou exige de nós é que deixemos nossos corações serem submergidos por seu amor. Ao final deste mês dedicado à missão na Igreja, agradeçamos a Deus por todas as iniciativas missionárias e peçamos a Ele que envie o Santo Espírito para que a Prioridade da Missão em nossa Diocese produza muitos frutos de comunhão, participação e missão.

05. DEUS NOS PERDOA

D. O Senhor Jesus, que nos convida para ouvir sua Palavra nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. Cantemos:

Senhor, tende piedade de nós!... nº 242

D. Deus Eterno e Todo-Poderoso, rico em amor e misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Louvemos a Deus por nossa Diocese ser tão rica em dons missionários. Cantemos:

Glória a Deus lá nos céus... nº 252

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal

D. Deus Eterno e Todo-Poderoso, aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade e dai-nos amar o que ordenais para conseguirmos o que prometeis. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. A Palavra de Deus é Luz que ilumina, é estrela que nos guia para vivermos o amor de Deus e chegar à salvação. Com alegria, acolhamos o Livro

Santo cantando: *No seio das Comunidades... n° 279 (Envolver os missionários na entrada da Palavra)*

PRIMEIRA LEITURA: Ex 22,20-26

L.1 Leitura do Livro do Êxodo.

SALMO RESPONSORIAL: 17(18)

Refrão: *Eu vos amo, ó Senhor, sois minha força e salvação.*

SEGUNDA LEITURA: 1Ts 1,5c-10

L.2 Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses.

EVANGELHO: Mt 22,34-40

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia! Vamos aclamar... n° 300

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A liturgia do 30º domingo Comum diz-nos, de forma clara e inquestionável, que o amor está no centro da experiência cristã. O que Deus pede - ou antes, o que Deus exige - a cada crente é que deixe o seu coração ser submergido pelo amor.

- O Evangelho diz-nos, de forma clara e inquestionável, que toda a revelação de Deus se resume no amor - amor a Deus e amor aos irmãos. Os dois mandamentos não podem separar-se: "amar a Deus" é cumprir a sua vontade e estabelecer com os irmãos relações de amor, de solidariedade, de partilha, de serviço, até ao dom total da vida. Todo o resto é explicação, desenvolvimento, aplicação à vida prática dessas duas coordenadas fundamentais da vida cristã.

- A primeira leitura contém uma mensagem muito atual para nós. Não há por acaso quem às vezes se aproveite das pessoas mais fracas, dos mais pobres, dos menos protegidos, dos que não têm instrução, dos que estão na miséria, para roubar, enganar e enriquecer-se? Então, o texto nos garante que Deus não aceita a continuação dessas situações intoleráveis de injustiça, de arbitrariedade, de opressão, de desrespeito pelos direitos e pela dignidade dos mais pobres e dos mais débeis.

- Observamos que no mundo existem ainda muitas discriminações, cometem-se injustiças contra quem pertence à outra nação, a outra etnia, a outro grupo social. A título de exemplo, a leitura fala da situação

dos estrangeiros, dos órfãos, das viúvas e das pobres vítimas da especulação dos usuários (agiotas): qualquer injustiça ou arbitrariedade praticada contra um irmão mais pobre ou mais débil é um crime grave contra Deus, que nos afasta da comunhão com Ele e nos coloca fora da sua Aliança.

- A segunda leitura apresenta-nos o exemplo da comunidade cristã de Tessalônica que, apesar da hostilidade e da perseguição, aprendeu a percorrer, com Cristo e com Paulo, o caminho do amor e do dom da vida. Assim, seus membros se tornaram tão bons a ponto de serem citados como exemplo junto a todas as demais comunidades.

- Todo esse percurso, cumprido na alegria e na dor, tornou-se semente de fé e de amor, que deu frutos também em outras comunidades. Dentre esses frutos, dois ensinamentos são importantes para nós, hoje: O primeiro é sobre os laços, os contatos e o conhecimento recíproco, a fim de animarem-se mutuamente para permanecerem fiéis a Cristo. O segundo é referente aos meios usados na difusão do Evangelho. Isto se deu pelo empenho de todos em comunicar aos outros a própria fé no Cristo ressuscitado.

- A fé não é uma verdade para ser demonstrada, ou um produto para ser vendido. Ela é uma adesão livre a uma proposta. Quem se deixou inundar de alegria, viu sua vida florescer. Assim, desde que descobriu o Evangelho, sente a necessidade irresistível de comunicar a todos a sua experiência. Dessa experiência comum, nasceu uma imensa família de irmãos, unida à volta do Evangelho e espalhada por todo o mundo. Que assim seja, amém!

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Como uma só família em torno da mesa da Palavra e do Altar do Senhor, professemos nossa fé: *Creio em Deus Pai...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Irmãos e irmãs, aqui reunidos para recordar os benefícios de nosso Deus, roguemos que Ele inspire os nossos pedidos, para que possa atender as nossas súplicas. Após cada invocação vamos responder: *Senhor, atendei-nos!*

L.1 Pelo Santo Padre o Papa Francisco, nosso Bispo Dom Paulo e todo clero, para que sejam bons pastores com o povo confiado a seus cuidados, rezemos.

L.2 Pelos governantes e seus auxiliares, para que cuidem sempre do bem comum promovendo uma sociedade justa e fraterna, rezemos.

L.1 Por todos os que padecem dificuldades,

confortai-os e tornai-os participantes da paixão de Cristo por seus sofrimentos, e sintam continuamente vossa consolação, rezemos.

L.2 Por todos os jovens, para que estejam sempre disponíveis ao discernimento vocacional e diante do chamado do Senhor possam dizer 'sim', rezemos.

L.1 Recebei, Senhor, as almas dos nossos irmãos e irmãs que morreram, e concedei-lhes vosso perdão e a glória eterna, rezemos.

L.2 Que ao final deste mês missionário tenhamos todos o "coração ardente e os pés a caminho" para anunciar com alegria o Evangelho de Jesus a todos por palavras e obras, rezemos.

D. Possam agradecer-vos, ó Deus, as preces de vossa Igreja, para que recebamos por vossa misericórdia o que por nossos méritos não ousamos esperar. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. A bondade de Deus nos inspira a bondade para com o próximo. Se cada um tem amor próprio, na mesma intensidade, esse amor deve se manifestar no cuidado do irmão, bem como na manutenção da Igreja. Sejam sempre generosos com nosso dízimo e ofertas para a edificação do Reino. Cantemos: *Aceita, ó Pai, a nossa oferta... n° 406*

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Nós vos louvamos Senhor Deus. Pela vossa Palavra, criaste o universo e em vossa justiça tudo governais. Vós nos ofereceis a cada domingo os ensinamentos de vosso Filho, o mediador que nos convida a seguirmos firmes no caminho da salvação.

Refrão: *Minha luz é Jesus, e Jesus me conduz pelos caminhos da paz. (2x)*

C. Nós reconhecemos a dignidade da vossa imensa glória que vem em socorro de todos os mortais. E cremos que Jesus é a verdade que liberta e a verdadeira vida que nos enche de alegria.

Refrão: *Minha luz é Jesus, e Jesus me conduz pelos caminhos da paz. (2x)*

D. Em vós vivemos, nos movemos e somos. E ainda peregrinos neste mundo, não só recebemos, todos os dias as provas de vosso amor de Pai, mas também possuímos, já agora, a garantia da vida futura.

Refrão: *Minha luz é Jesus, e Jesus me conduz pelos caminhos da paz. (2x)*

C. Olha, ó Pai Todo-Poderoso, para os vossos servos, o Papa Francisco e nosso bispo Dom Paulo, que estão à frente de vossa Igreja. Santificai-os pelo Espírito e concedei-lhes aproximar da imagem e semelhança de vosso Filho, fortalecidos na unidade.

Refrão: *Minha luz é Jesus, e Jesus me conduz pelos caminhos da paz. (2x)*

D. Fazei que todos nós, aqui reunidos, à luz da fé, saibamos reconhecer os sinais dos tempos, nos empenhando cada vez mais na verdade e no serviço ao Evangelho que nos torna disponíveis a todos na estrada que nos conduz ao Reino.

Refrão: *Minha luz é Jesus, e Jesus me conduz pelos caminhos da paz. (2x)*

D. Aceitai, Deus de amor, os louvores que hoje vos oferecemos. Que eles nos levem à plenitude dessa liturgia por vossa bondade e misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, rezemos, juntos, a oração do Senhor: *Pai nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Em Cristo saudemo-nos com um gesto de Paz. *Que viva a paz, viva a esperança... n° 552*

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "Cristo nos amou, e por nós se entregou a Deus, como oferenda e sacrifício santo." (Ef 5,2) Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Feliz o homem... n° 591

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus, que os vossos Sacramentos e vossa Palavra produzam em nós o que significam, a fim de que um dia entremos em plena posse do mistério que agora celebramos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- 02/11 - Dia dos Fiéis Defuntos. *(Avisar o horário da Celebração de maneira que proporcione a participação de todos e a visita ao cemitério).*

19. REZEMOS PELAS MISSÕES

D. Antes de encerrarmos nosso encontro fraterno, rezemos a oração do Mês Missionário: *Deus Pai, Filho e Espírito Santo, consagrados e enviados pelo Batismo, fazei-nos viver nossa vocação de discípulos missionários, como graça e missão. Inspirados e guiados pelo Espírito Santo, com os corações ardentes ao escutar a vossa Palavra, e com os pés a caminho para anunciar a Boa Nova de Jesus Cristo, queremos ir da Igreja local aos confins do mundo. Maria, Mãe missionária, rogai por nós! Amém!*

- Ave Maria / Glória ao Pai / Refrão missionário

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Podero e cheio de misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.*

D. Testemunhando a todos o amor a Deus e ao próximo, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida:

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

21. CANTO: Da minha fé... nº 709

Leituras para a Semana

2ª Rm 8,12-17 / Sl 67(68) / Lc 13,10-17

3ª Rm 8,18-25 / Sl 125(126) / Lc 13,18-21

4ª Rm 8,26-30 / Sl 12(13) / Lc 13,22-30

5ª Comemoração dos Fiéis Defuntos *(Folheto próprio)*

6ª Rm 9,1-5 / Sl 147(148) / Lc 14,1-6

Sáb.: Rm 11,1-2a.11-12.25-29 / Sl 93(94) / Lc 14,1.7-11

PREPARANDO O DIA DE FINADOS:

CELEBRAÇÃO DA VIDA E DA ESPERANÇA

No dia 2 de novembro celebramos a memória dos irmãos e irmãs já falecidos, rogando a Deus por eles. A liturgia realça a ressurreição e a vida, tendo como referência a própria ressurreição de Cristo. Acreditamos na vida eterna, por isso, Santo Agostinho nos recomenda: "Saudade sim, tristeza não."

ORIGEM - A lembrança dos falecidos sempre esteve presente nas celebrações da Igreja. Já no primeiro século, os cristãos rezavam pelos falecidos, visitavam os túmulos dos mártires nas catacumbas para orar por eles. No século IV, já se encontra a memória dos mortos na celebração da Missa. Desde o século V a Igreja dedica um dia por ano para fazer oração por todos os falecidos. Mais tarde, fixou-se o dia 2 de novembro como dia especial de oração pelos mortos.

SENTIDO DO DIA - Na piedade popular, inspirada em nossa fé católica, este dia é marcado pela saudade, orações pelos falecidos e profissão de fé na ressurreição. É dia da saudade, pois nos faz sentir a ausência de quem foi presença em nossas vidas; ao mesmo tempo que se sente a ausência, revive-se a presença. Mas a memória dos entes queridos que partiram é confortada pela nossa fé na ressurreição, pois temos esta comunhão em Cristo Jesus, o Ressuscitado. Se a certeza da morte nos entristece, a promessa da ressurreição nos faz viver da esperança de que a morte não é o fim da vida. É a passagem de uma vida peregrinante por este mundo para a vida na pátria definitiva.

ANOTAÇÕES PARA O DIA DE FINADOS

1. Aos que visitarem o cemitério e rezarem, mesmo só mentalmente, pelos defuntos, concede-se uma Indulgência Plenária. Logo após, é preciso concluir o rito da indulgência que se estende até o dia 8 de novembro, nas condições de costume, isto é: confissão sacramental, comunhão eucarística e oração nas intenções do Sumo Pontífice. Nos restantes dias do ano, Indulgência Parcial (Enchir. Indulgentiarum, n.13).

2. Ainda no dia 02/11, em todas as igrejas, oratórios públicos ou semi-públicos, igualmente lucra-se uma Indulgência Plenária, só aplicável aos defuntos: a obra que se prescreve é a piedosa visitação à igreja, durante a qual se deve rezar a Oração dominical e o Símbolo (Pai Nosso e Creio), confissão sacramental, comunhão eucarística e oração na intenção do Sumo Pontífice (que pode ser um Pai Nosso e Ave Maria, ou qualquer outra oração conforme inspirar a piedade de devoção).

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br